



**BIC-1055-6.03/14**

ECONOMIA

**EFEITOS DA PLURIATIVIDADE E RENDAS NÃO AGRÍCOLAS SOBRE A POBREZA E CONCENTRAÇÃO DE RENDA PARA AS FAMÍLIAS RURAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Autor:** ALAN FRANCISCO CARVALHO PEREIRA

**Orientador:** JOÃO RICARDO FERREIRA DE LIMA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

A PARTIR DOS ANOS 90, DIVERSAS PESQUISAS SÃO REALIZADAS INDICANDO TRANSFORMAÇÕES NO MEIO RURAL MUNDIAL. DENTRE AS MUDANÇAS ANALISADAS, O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS PLURIATIVAS RESIDENTES NO MEIO RURAL; A IMPORTÂNCIA DAS RENDAS NÃO-AGRÍCOLAS PARA DIMINUIÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E A REVALORIZAÇÃO DO MEIO RURAL SE DESTACAM. A INCIDÊNCIA DESSAS ATIVIDADES NÃO-AGRÍCOLAS É RESULTADO DA ESTRUTURA DE DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS RURAIS, BEM COMO DO PROCESSO DE INTEGRALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, NO ESPAÇO, DAS INDÚSTRIAS E SERVIÇOS QUE ANTES SÓ ERAM OFERECIDOS NOS GRANDES CENTROS URBANOS. ESSAS NOVAS DINÂMICAS ALIADAS TAMBÉM AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA AGRICULTURA MUDARAM A CONFIGURAÇÃO DA OFERTA DE MÃO DE OBRA PARA OUTROS SETORES PRODUTIVOS QUE NÃO NECESSARIAMENTE ESTÃO LIGADOS DE MANEIRA DIRETA À PRODUÇÃO AGRÍCOLA (SCHNEIDER, 2009). SE TORNA FUNDAMENTAL OBSERVAR QUE A BUSCA PELA INSERÇÃO EM ATIVIDADES NÃO-AGRÍCOLAS FAZ PARTE DE ESTRATÉGIAS DAS FAMÍLIAS RURAIS OBJETIVANDO SUPERAR AS DIFICULDADES FINANCEIRAS E RISCOS ELEVADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, BEM COMO ACESSO A NOVOS MERCADOS DE TRABALHO E PRODUTOS REFLETINDO MAIORES OPORTUNIDADES E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA (KAGEYAMA, 1998). O PRESENTE PROJETO DE PESQUISA RELATIVO À BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TEM COMO OBJETIVO GERAL ANALISAR QUAIS AS VARIÁVEIS DETERMINANTES PARA AS ESCOLHAS OCUPACIONAIS DAS FAMÍLIAS RESIDENTES NO MEIO RURAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO NO ANO DE 2013. PARA ANALISAR OS DETERMINANTES DAS ESCOLHAS OCUPACIONAIS ENTRE AS FAMÍLIAS RURAIS PERNAMBUCANAS, FOI UTILIZADO O MODELO LOGIT MULTINOMIAL (GREENE, 2008). A BASE DE DADOS PARA ESTE TRABALHO É A PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD) DO IBGE PARA O ANO DE 2013 JÁ COM AS NOVAS PONDERAÇÕES. FOI CONSIDERADO NAS ANÁLISES O PLANO AMOSTRAL COMPLEXO DA PNAD. AS ESTIMAÇÕES FORAM REALIZADAS NO SOFTWARE STATA 13. DE ACORDO COM OS RESULTADOS PARCIAIS OBTIDOS, AS VARIÁVEIS IDADE, LOCAL DE MORADIA E RENDAS DO NÃO-TRABALHO TÊM INFLUÊNCIA NEGATIVA EM RELAÇÃO À PROBABILIDADE DAS FAMÍLIAS RURAIS SEREM NÃO-AGRÍCOLAS OU PLURIATIVAS.

EM RELAÇÃO À PROBABILIDADE DA FAMÍLIA SER DO TIPO NÃO-OCUPADA, ANOS DE ESTUDO, NÚMERO DE COMPONENTES E SE POSSUEM MEMBROS OCUPADOS, TÊM EFEITOS NEGATIVOS. CONCLUINDO OS RESULTADOS PARCIAIS DOS DETERMINANTES DAS ESCOLHAS OCUPACIONAIS, OBSERVA-SE QUE AS VARIÁVEIS IDADE E RENDAS DO NÃO TRABALHOS SÃO SIGNIFICATIVAS NA DETERMINAÇÃO DA ESCOLHA DE EMPREGO EM ATIVIDADES NÃO-AGRÍCOLAS OU PLURIATIVA POR PARTE DA CATEGORIA DE FAMÍLIA USADA COMO BASE (AGRÍCOLAS). PORÉM, PARA A ALTERNATIVA “NÃO-OCUPADO” ESTAS VARIÁVEIS NÃO SÃO IMPORTANTES NO SENTIDO ESTATÍSTICO AOS NÍVEIS DE SIGNIFICÂNCIA CONSIDERADOS TALVEZ PELO DESEMPREGO RURAL NÃO SER UM PROBLEMA RELACIONADO AO CLICO DE VIDA OU DEPENDÊNCIAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RENDA.

**Palavras-chave:** PLURIATIVIDADE; POBREZA; SIMULAÇÕES